

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,93	2,19
Comercial	2,026	2,028
Turismo	1,93	2,19
Euro / BC	2,603	2,606

Ouro (R\$)	
Gramas	116,000
Varição	estável

Blue Chips		
UF	colação	%
BMF Bov. ON	R\$ 12,25	-2,39
Bradesco PN	R\$ 32,57	-1,75
Gerdaul FN	R\$ 19,28	-1,23
Itaú Unib. PN	R\$ 30,59	-2,89
Petrobras PN	R\$ 22,37	-1,5
Sid Nac. PN	R\$ 11,42	-1,8
Vale PNA	R\$ 35,27	-1,62

### Rio

Para dar maior segurança aos moradores, a PM do Rio inaugurou a sede da 5ª Companhia Integrada de Segurança Pública, no interior da Favela da Chatauba, em Mesquita, na Baixada Fluminense, onde aconteceu uma chacinha que abalou o País. | PÁGINA 5 |

### Justiça

Com probabilidade de assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal, o ministro Joaquim Barbosa diz que Marco Aurélio Mello é um obstáculo para sua promoção. Isso porque, Marco Aurélio pôs em dúvida seu desempenho à frente do STF. | PÁGINA 6 |

### Mundo

Brasil e Reino Unido assinaram seis acordos para cooperação bilateral nas áreas econômica, educacional e cultural. Os atos foram assinados após reunião de trabalho, em Brasília, entre a presidente Dilma e o primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron. | PÁGINA 7 |

### Fábio Andrade

## Análise Financeira

Foi instituído o Regime Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Infraestrutura de Fertilizantes, tendo como beneficiária a empresa que tenha projeto aprovado para a ampliação de infraestrutura para produção de fertilizantes. | PÁGINA 4 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO III  
EDIÇÃO Nº 689

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, SÁBADO 29, DOMINGO, 30 DE SETEMBRO E SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 2012

R\$ 1,00

### CONTAS PÚBLICAS

# Setor primário registra superávit de R\$ 2,99 bi

No acumulado do ano, o aumento na arrecadação foi de R\$ 74 bi, R\$ 22 bi a menos que em 2011

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Tullio Maciel, mostrou nesta sexta-feira que a economia deve ter um ritmo maior de crescimento no último quadrimestre do ano. Em agosto, o superávit primário (esforço para o pagamento de juros da dívida) do setor público consolidado – governos federal, estaduais e municipais mais empresas estatais – chegou a R\$ 2,99 bi-

lhões, em agosto, menor do que o registrado em agosto de 2011 (R\$ 4,561 bilhões).

De janeiro a agosto, o superávit primário deste ano (R\$ 74,225 bilhões) também foi menor que o registrado nos oito meses de 2011 (R\$ 96,54 bilhões). Em 12 meses encerrados em agosto, o resultado ficou em R\$ 106,395 bilhões, o que representa 2,46% de tudo o que o país produz – Produto Interno

Bruto (PIB). A meta para este ano é R\$ 139,8 bilhões. De acordo com Maciel, este ano está sendo “menos favorável” para as contas públicas do país devido aos efeitos da crise economia internacional, mas o “cenário do Banco Central é cumprimento da meta em termos plenos”. Mesmo assim, o BC espera “evolução bastante benigna do quadro fiscal” ao longo dos próximos anos. | PÁGINA 3 |



Marcelo Casal Jr. / ABR

Carlos Alberto disse que governo negociou com empresários

## Governo volta atrás e parcela o reajuste da cerveja

O governo fez um acordo com os fabricantes de cerveja para adiar parte do aumento da carga tributária que entraria em vigor nesta segunda-feira. Parte do reajuste agora começará a ser implementado a partir de abril do ano que vem. Em troca, os fabricantes se comprometeram a manter os investimentos e o emprego, além de aumentar a capacidade produtiva com novas plantas e o uso de matéria-prima brasileira. No acordo também foi acertado que a indústria de cerveja vai renovar a frota de caminhões, aproveitando as fa-

cilidades de financiamento e tributação lançados no Programa Brasil Maior.

Segundo o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, o aumento da carga tributária, que seria implementado gradualmente em quatro anos, foi também diluído em seis anos. Com a diluição do aumento, a carga tributária incidente no preço de varejo da cerveja em lata passará em abril de 10,29% para 10,5%. Para a cerveja de vidro retornável sairá de 11,76% para 12% e no vidro descartável, de 11,03% para 11,25%. | PÁGINA 4 |

## Caixa Econômica reduz taxas de juros para carros novos e usados

A redução de juros para o financiamento de veículos novos e usados. As novas taxas variam de 0,75% a 1,51% ao mês. A taxa máxima anterior era 1,63% ao mês. Para veículos com até dois anos de fabricação, o índice máximo foi reduzido de 1,55% para 1,34% ao mês. A linha de financiamento está disponível nas agências da Caixa, nas concessionárias e nas lojas credenciadas ao Banco PanAmericano. “As taxas são definidas em função de fatores como cota de financiamento, idade do veículo, prazo e nível de relacionamento do cliente com a Caixa”, destaca nota divulgada pelo banco. O valor financiado pode ser até 100% para veículos zero quilômetro. O prazo pode chegar a 60 meses para aqueles com até cinco anos, e a 48 meses para os com até dez anos. A Caixa, em conjunto com o Banco PanAmericano, encerrou agosto com contratações de R\$ 668 milhões em financiamento. | PÁGINA 3 |



João Calandrelli / Governo do Estado

No evento, que acontece no Pier Mauá, Zona Portuária do Rio, haverá várias exposições

## Salão do Turismo reúne representantes do País

Considerado o mais completo do segmento turístico da América Latina, o Salão de Turismo do Estado do Rio de Janeiro/Brite 2012 foi aberto nesta sexta-feira. O evento reúne representantes das secretarias e órgãos de turismo do Rio de Janeiro e de diversos estados brasileiros. Durante o encontro, que é

aberto ao público, há ainda rodadas de negócios, palestras no Fórum do Conhecimento, apresentações musicais, exposição e venda de artesanato e de produtos agrícolas. O secretário de Turismo, Ronald Azaro, lembrou que o Rio de Janeiro desempenha um papel de relevância no turismo do país. | PÁGINA 5 |



CONTAS PÚBLICAS

## Setor primário registra superávit de R\$ 2,99 bi

Comparado com mesmo período do ano passado, valor é mais R\$ 1,5 bi menor

**Kelly Oliveira**  
Da Agência Brasil

O aumento do ritmo da atividade econômica no último quadrimestre do ano irá repercutir nas receitas do governo e, com isso, a expectativa é de “resultados melhores” das contas públicas. A previsão é do chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Tulio Maciel.

Em agosto, o superávit primário (esforço para o pagamento de juros da dívida) do setor público consolidado – governos federal, estaduais e municipais mais empresas estatais – chegou a R\$ 2,997 bilhões, em agosto, menor do que o registrado em agosto de 2011 (R\$ 4,561 bilhões).

De janeiro a agosto, o superávit primário deste ano (R\$ 74,225 bilhões) também foi menor que o registrado nos oito meses de 2011

(R\$ 96,54 bilhões). Em 12 meses encerrados em agosto, o resultado ficou em R\$ 106,395 bilhões, o que representa 2,46% de tudo o que o país produz – Produto Interno Bruto (PIB). A meta para este ano é R\$ 139,8 bilhões.

De acordo com Maciel, este ano está sendo “menos favorável” para as contas públicas do país devido aos efeitos da crise econômica internacional, mas o “cenário do Banco Central é cumprimento da meta em termos plenos”. Segundo o dirigente, o cenário internacional e seus impactos na economia doméstica “foram sentidos na atividade econômica, de forma mais nítida, desde o segundo semestre de 2011 e também em 2012”.

Maciel acrescentou que o menor ritmo da atividade econômica refletiu na arrecadação de impostos e exigiu do governo a

adoção de medidas anticíclicas, como a ampliação dos gastos em investimentos, por exemplo.

Mesmo assim, o BC espera “evolução bastante benigna do quadro fiscal” ao longo dos próximos anos. A expectativa do BC é que, em 2016, o déficit nominal, formado pelo resultado primário e pelas despesas com juros, fique abaixo de 1% do PIB. Em 12 meses encerrados em agosto, esse percentual está em 2,72%. Para o final do ano, o BC revisou a projeção de 1,4% para 1,6%. No ano passado, ficou em 2,6%.

A dívida líquida do setor público deve chegar em 2016 abaixo de 30% do PIB. Em agosto, essa dívida representou 35,1% do PIB. No entanto, para o fechamento do ano, a previsão do BC é 34,8%, ante 35% previstos anteriormente.

A projeção para a dívida bruta, este ano, também foi revisa-

da de 55,8% para 57,2% do PIB. Nesse caso, a revisão ocorre porque a dívida bruta sofreu impacto da necessidade de ajuste de liquidez, que o BC faz por meio das chamadas operações compromissadas (compras e vendas de títulos). “O BC adotou medidas para liberar compulsórias (recursos que os bancos são obrigados a deixar depositados no BC) e isso implica em ampliação das operações compromissadas, que entram no cômputo da dívida bruta”, disse.

Em 2016, o BC espera que essa dívida esteja abaixo de 50%. Em agosto deste ano, ficou em 57,5% do PIB. “(Esses dados) nos garantem que o aspecto fiscal permanecerá sólido nos próximos anos. É um fundamento robusto e um diferencial em relação a várias economias”, acrescentou Maciel.

IPP

## Preços subiram em 16 setores da economia

**Mariana Durão**  
Da Agência Estado

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a evolução dos preços na porta de fábrica, registrou alta de 0,53% em agosto ante julho. O indicador apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumula alta de 5,59% nos oito primeiros meses do ano – recorde para um mês de agosto – e de 7,53% em 12 meses.

Em agosto, assim como em julho, houve aumento de preços em 16 dos 23 setores da indústria da transformação que compõem o índice. As atividades que aceleraram o indicador foram alimentos, refino de petróleo e metalurgia. Já a principal contribuição negativa veio de outros produtos químicos.

Os alimentos continuaram sendo a maior influência no avanço do IPP em agosto. O aumento de 2,04% nos preços alimentícios puxou a alta de 0,53% do índice no mês passado. Quatro produtos foram responsáveis por 45% dessa alta do setor.

A principal pressão alista continua vindo, sobretudo, da quebra na safra da soja nos Estados Unidos e por elevações de preços do produto no mercado internacional. Em agosto, ficaram mais caros as tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, o óleo refinado e também o arroz.

“Além da soja e derivados, o arroz apareceu pela primeira vez influenciando o índice. Isso mostra a importância dos problemas

climáticos que reduziram a safra do Rio Grande do Sul”, disse Alexandre Brandão, gerente do IPP.

O suco de laranja contrabalançou as altas da soja e do arroz, impedindo um maior aumento dos preços de alimentos. “Já começa a haver uma alta nos preços internacionais desse item, mas ela ainda não chegou ao IPP”, destacou Brandão.

O setor de metalurgia foi um dos destaques, com uma reversão na curva de preços: após uma variação negativa de em julho (-1,20%), houve avanço de 0,82% em agosto. O que puxou a taxa foi o aumento no preço do lingote de aço. “Depois de um período ruim para a metalurgia o setor começa a tentar recompor as margens de lucro perdidas ao longo do último ano”, explicou.

O setor de refino de petróleo continuou tendo influência importante na alta do IPP, em especial em função do encarecimento do óleo diesel e do querosene de aviação. Entretanto a cotação da nafta, que está nesse grupo, caiu pelo segundo mês seguido em função da menor demanda de países como a China.

O recuo da nafta no mercado externo barateou derivados como o etileno e impactou o setor de outros produtos químicos. Assim, a atividade registrou queda no mês e foi a principal influência negativa do índice em agosto. Com esse resultado, contrabalançou as elevações em alimentos, refino e metalurgia e manteve o IPP de agosto próximo ao de julho (0,53% ante 0,50%).

SETOR AUTOMOTIVO

## Caixa reduz juros de financiamento para os veículos novos e usados

**Kelly Oliveira**  
Da Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal anunciou nesta sexta-feira a redução de juros para o financiamento de veículos novos e usados. As novas taxas variam de 0,75% a 1,51% ao mês. Segundo a Caixa, a taxa máxima anterior era 1,63% ao mês.

Para veículos com até dois anos de fabricação, o índice

máximo foi reduzido de 1,55% para 1,34% ao mês. A linha de financiamento está disponível nas agências da Caixa, nas concessionárias e nas lojas credenciadas ao Banco PanAmericano.

“As taxas são definidas em função de fatores como cota de financiamento, idade do veículo, prazo e nível de relacionamento do cliente com a Caixa”, destaca nota divulgada pelo banco. O valor financeiro pode ser até 100% para veícu-

los zero quilômetro. O prazo pode chegar a 60 meses para aqueles com até cinco anos, e a 48 meses para os com até dez anos.

A Caixa informou ainda que, em conjunto com o Banco PanAmericano, encerrou agosto com contratações de R\$ 668 milhões em financiamento de veículos. O valor é 143% superior ao de abril deste ano, quando foi anunciada a estratégia de redução de taxas de juros do banco. Naquele mês, fo-

ram contratados R\$ 274 milhões.

Até agosto, a participação em volume de contratação mensal da Caixa e do Banco PanAmericano representava 7,04% do mercado. O objetivo é que a operação conjunta atinja 10% da produção total do mercado até dezembro de 2012. O saldo da carteira de veículos dos dois bancos, que hoje é R\$ 9,3 bilhões, deve chegar a R\$ 10,6 bilhões até o final do ano.

SINAL VERDE

## Fábricas retomam os investimentos

**Guilherme Jeronimo**  
Da Agência Brasil

Os investimentos industriais devem registrar alta nos próximos 12 meses. A previsão é de aumento de investimentos em 33% das empresas e recuo em 14%. Os dados fazem parte da Sondagem Trimestral de Investimentos da Indústria, divulgada nesta sexta, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com foco na indústria de transformação.

O estudo, relativo a julho e agosto deste ano, incluiu, pela primeira vez, a evolução de investimentos nos 12 meses anteriores e seguintes à realização da pesquisa. Em julho-agosto de 2012,

35% das empresas consultadas afirmaram ter investido mais nos últimos 12 meses do que no anterior, enquanto 21% investiram menos. Para a pesquisa, 1.009 empresas foram consultadas.

A pesquisa também coletou dados relativos à origem dos recursos investidos em 2011, que em sua maior parte (62%) veio de recursos próprios. Em 2009 os recursos próprios foram responsáveis por 64% dos investimentos e, em 2010, por 63%. A previsão para 2012 é de 61% de investimentos com recursos próprios. Os recursos tomados por empréstimos no país mantêm alta, passando de 25% em 2008 para 31% em 2011, com

expectativa de 32% para este ano. A destinação dos investimentos em 2011 esteve direcionada à compra de máquinas e equipamentos, sendo 39% nacionais, com queda na comparação à média de 42% dos quatro anos anteriores, e 19% internacionais, com alta ante igual período, quando esteve em torno de 17%.

Houve aumento também no investimento em ampliações e reformas, de 23% nos últimos quatro anos para 26%. A expectativa para este ano é de diminuição do investimento em máquinas nacionais, para 37%, e manutenção do investimento nos outros dois índices.

PESQUISA

## Cresce uso de energia elétrica nas indústrias

O consumo de energia elétrica da classe industrial registrou avanço de 1,3% entre julho e agosto, na análise da série livre de influências sazonais, informou, nesta sexta-feira, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A alta representa uma reversão em relação ao movimento de queda observado nos últimos cinco meses ante os meses anteriores, na série dessazonalizada.

A EPE lembra que, na passagem de julho para agosto, as indústrias já haviam sinalizado uma melhora da confiança, com o índice ICI/FGV tendo aumentado 1,4%, no maior patamar desde julho de 2011.

Na comparação com agosto de 2011, entretanto, a demanda por eletricidade na indústria ainda apresenta queda de 1,4%. Conforme a EPE, a indústria do Centro-Oeste foi a que registrou o melhor desempenho em agosto, com avanço de 13,1% sobre igual mês de 2011, enquanto no Nordeste, o consumo industrial recuou 3,0% e no Sudeste a diminuição foi de 2,6%.

O consumo total de eletricidade no País apresentou crescimento de 2,4% em agosto relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 37,207 gigawatts-hora (GWh). A expansão continua sendo impulsionada pelo avanço do consumo do setor de comércio e serviços, que aumentou 7,3% na mesma base de comparação.

Segundo a EPE, a manutenção de condições positivas, com desempenho em nível baixo (5,3%) e melhora na renda, e o crescimento das vendas do varejo, contribuíram para manter o crescimento do consumo do segmento em patamar elevado. No ano, essa classe de consumo também registra crescimento de 7,3%.

EMPRESÁRIOS

## Câmbio atual é insuficiente

O presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Benjamin Steinbruch, defendeu nesta sexta-feira que uma taxa de câmbio a R\$ 2,50 não é, necessariamente, boa porque pode provocar desarranjos na economia, e citou como exemplo o repasse cambial para a inflação. Mas o empresário acredita que o patamar atual do dólar também é insuficiente para conferir competitividade ao setor industrial, embora já seja uma taxa melhor que a de R\$ 1,70 que era negociada no começo do ano.

De acordo com o presidente da CSN, a produção da indústria neste ano se mostra diferente da verificada no ano passado pois já incorpora o processo de redução de juros e as medidas de estímulo ao setor, das quais Steinbruch citou a desoneração da folha de pagamentos. O empresário participou nesta tarde de reunião-almoço organizado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) que teve como convidado especial o presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini. Segundo o Iedi, 14 seto-

res da indústria e do varejo estiveram representados no encontro.

Steinbruch disse que representantes da indústria teriam relatado ao presidente do BC que os empresários esperavam que, depois de tantas medidas adotadas, a economia fosse se recuperar mais rapidamente. “Tínhamos uma visão equivocada de que não precisaríamos de mais esforços”, disse o industrial. Ao ser confrontado com o fato da indústria já ter registrado uma “melhoradinha”, Steinbruch respondeu que é justamente aí que está o problema. “O problema é esse que você falou, que a indústria deu uma melhoradinha. Mas nós esperamos que houvesse uma grande melhora”, disse. Ainda de acordo com o presidente da CSN, o que o setor industrial tentou colocar para Tombini é que a autoridade monetária tem instrumentos fortes, como juros e câmbio, para complementar as medidas já anunciadas. Steinbruch explicou que a indústria, junto com o governo, precisa encontrar uma fórmula de equilibrar todas essas medidas para que o setor ganhe competitividade.

CURTA

### Rede D’Or São Luiz avalia lançar fundo imobiliário

A Rede D’Or São Luiz disse que o mercado de capitais deve ser o principal foco de funding dos próximos cinco anos. “Nos preparamos nos últimos dois anos para isso, aprimorando nossa governança corporativa e financeira e estabelecendo um plano de crescimento”, disse o diretor executivo financeiro da empresa, Carlos Vasquez. Ele afirmou que a empresa pretende emitir um CRI lastreado em debêntures e também um fundo de investimento imobiliário.

**Edital de Convocação**  
Pólo de Educação Geral e Ações Solidárias da Zona Oeste – PEGAZO convoca todos os associados para Assembleia Geral Ordinária (AGO), a realizar-se no dia **04 de Outubro de 2012**, à **Rua 11, número 246, Cesarão** – Santa Cruz, RJ, às **14:00 horas** em primeira convocação, e às **14:30 horas** em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre as seguintes Pautas do Dia: Passar a gestão da atual Diretoria e Conselho Fiscal de 3 anos para 5 anos. Alteração da data para convocação de 15 para 03 dias Mudança de Endereço da Sede. Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2012.  
**Teima Lilian do Amaral - Presidente**

CNI

## Consumidor tem expectativas menores

**Ayr Aliski**  
Da Agência Estado

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) de setembro alcançou 113,2 pontos, informou nesta sexta-feira a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Houve, portanto, uma leve queda em relação a agosto, quando o índice foi de 113,4 pontos. O resultado deste mês, entretanto, representa alta em relação a setembro do ano passado, quando o INEC atingiu 112,4 pontos. “O indicador está estabelecido em um patamar elevado. Isso aponta que os consumidores continuam otimistas. Na comparação com

setembro de 2011, o Inec teve alta de 0,7%”, argumenta o economista da CNI, Danilo Garcia.

O Inec é composto por seis indicadores: expectativa de inflação, expectativa de desemprego e expectativa de renda pessoal, além de avaliação sobre situação financeira, endividamento e compras de bens de maior valor. Nesse conjunto, três itens apresentaram queda e os três demais tiveram alta de agosto para setembro. O indicador de endividamento apresentou a maior retração, registrando 103,9 pontos em setembro, ante 107,9 pontos no mês passado. Isso significa que o nível das dívidas das famílias

creceu no período. A maior alta foi apurada no indicador de expectativa de renda pessoal, que marcou 114,6 pontos em setembro, ante 111,9 pontos em agosto.

A CNI destaca também que a população brasileira está menos otimista quando o assunto é mercado de trabalho. Isso porque o indicador de expectativa de desemprego caiu para 124,7 pontos em setembro, ante 127,7 pontos em agosto. “Essa queda no indicador significa que a expectativa de aumento do desemprego voltou a crescer, revertendo os resultados de agosto e julho”, cita a confederação, na publicação de divulgação do estudo.

LOGÍSTICA

# "Meta de R\$ 300 bi para infraestrutura é viável"

Perrupato diz que comparado ao PIB, valor é pequeno, mas algo palatável

Silvana Mautone  
Da Agência Estado

A meta do governo de promover investimentos de R\$ 300 bilhões em infraestrutura e logística nos próximos dez anos no Brasil é "viável", defendeu Marcelo Perrupato, secretário de Política Nacional de Transportes, que participa nesta sexta-feira de evento promovido

pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. "Não é muito comparado ao PIB, mas a média de R\$ 30 bilhões ao ano é algo palatável", disse.

Esses recursos, ressaltou, são investimentos não apenas públicos, mas privados. Segundo Perrupato, dos R\$ 430 bilhões de investimentos previstos até 2023 no Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT),

aproximadamente R\$ 130 bilhões já foram feitos.

"A meta do ponto de vista de investimentos é viável. O desafio maior é a gestão, o planejamento executivo desses projetos, por isso foi criada a EPL", afirmou, referindo-se à estatal Empresa de Planejamento Logístico, comandada por Bernardo Figueiredo, cuja criação foi anunciada pela presidente Dilma Rousseff

em 15 de agosto, junto com a divulgação do pacote de investimentos em ferrovias e rodovias.

Ainda de acordo com Perrupato, dez anos é o prazo que o Brasil tem "para consertar a logística do Brasil". "Assim poderemos sair da posição de sexta maior economia mundial e ir para quinta ou a quarta posição e lá permanecer de forma sustentável, sem ser um voo de galinha", disse.

INVESTIMENTOS

# Estatais federais injetaram R\$ 57,1 bilhões neste ano

Renata Veríssimo  
Da Agência Estado

As empresas estatais federais realizaram em 2012, até o mês de agosto, 53,3% da dotação de investimentos prevista para o ano, o equivalente a R\$ 57,1 bilhões. O Ministério de Minas e Energia, ao qual estão vinculados 90,7% do total dos investimentos de estatais, conseguiu investir 55,8% do previsto para este ano. Com uma

dotação orçamentária de R\$ 97,1 bilhões, o ministério executou R\$ 54,2 bilhões até o mês passado. O balanço dos investimentos das empresas estatais foi publicado na edição desta sexta-feira do Diário Oficial da União (DOU) por meio de portaria do Ministério do Planejamento.

O grupo Petrosbras investiu, nos oito primeiros meses do ano, R\$ 51,2 bilhões, 59% do previsto para 2012. O grupo Eletrobras teve um

desempenho muito mais baixo, com R\$ 3 bilhões investidos, valor que corresponde a 29,6% do esperado para o ano. Além do Ministério de Minas e Energia, apenas o Ministério da Agricultura também conseguiu executar até agora mais da metade dos gastos previstos para 2012. O desempenho da Agricultura foi de 61,7% do total, ou R\$ 11,9 bilhões.

Segundo o Ministério do Planejamento, o orçamento para

investimentos em 2012 engloba 334 projetos de 73 empresas estatais, em um valor total de R\$ 107,03 bilhões. A dotação total teve um ligeiro acréscimo na última revisão, relativa ao quarto bimestre deste ano, de quase R\$ 200 milhões, em relação ao aprovado no início do ano. Ainda segundo a portaria, dos gastos feitos até agosto, 85,1% foram financiados com recursos próprios das empresas.

CONCESSÕES

# Diretor da Eletrobras defende a renovação de contrato

A depender da opinião do diretor de Transmissão e ex-presidente da Eletrobras, José Antonio Muniz Lopes, a estatal renovará o contrato de concessão com o governo, apesar da forte perda de receita que será provocada pelo pacote de energia.

Muniz disse que as medidas do governo para reduzir o cus-

to da energia são importantes para o País e que já conhece a decisão da Eletrobras, mas não pode adiantar a posição oficial da empresa. "O prazo é até o dia 15. Eu já tenho minha opinião, estou de acordo com a manutenção (dos contratos)", disse, em evento em Furnas.

O prazo máximo para assinatura de contratos é 4 de

novembro e as empresas precisam manifestar interesse até o próximo dia 15. Espera-se que

empresas privadas tentem contestar a decisão do governo, alegando quebra de contrato. A Eletrobras é a maior empresa elétrica do País e será a principal afetada pelas medidas apresentadas pelo governo no início do mês para baixar o

custo da energia.

A prorrogação das concessões que vencem entre 2015 e 2017 é atrelada a uma redução tarifária, levando a perda de receita.

Muniz também comentou que a conclusão das obras de construção da linha de transmissão Tucuruí-Manaus, conhecida como Linhão, está prevista para maio de 2013.

BEBIDAS

# Reajuste de imposto da cerveja será parcelado, diz governo

O governo voltou atrás e fez um acordo com os fabricantes de cerveja para adiar parte do aumento da carga tributária que entraria em vigor no próximo dia primeiro de outubro. Parte do reajuste agora começará a ser implementado a partir de abril do ano que vem. Em troca, os fabricantes se comprometeram a manter os investimentos e o emprego, além de aumentar a capacidade produtiva com novas plantas e o uso de matéria-prima brasileira. No acordo também foi acertado que a indústria de cerveja vai renovar a frota de caminhões, aproveitando as facilidades de finan-

ciamento e tributação lançados no Programa Brasil Maior.

Segundo o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, o aumento da carga tributária, que seria implementado gradualmente em quatro anos, foi também diluído em seis anos. Com a diluição do aumento, a carga tributária incidente no preço de varejo da cerveja em lata passará em abril de 10,29% para 10,5%. Para a cerveja de vidro retornável sairá de 11,76% para 12% e no vidro descartável passará de 11,03% para 11,25%. Antes do acordo, a cerveja em lata iria aumentar no

dia 1º de outubro para 10,93%; vidro retornável 12,5% e vidro descartável para 11,71%.

"No dia internacional do happy hour estamos anunciando uma redução da carga da cerveja", brincou o secretário ao anunciar a medida. As demais bebidas frias terão aumento da carga tributária no dia 1º de outubro. Quando o governo anunciou a mudança na tributação de bebidas, a indústria reagiu ameaçando com corte de investimentos.

Barreto explicou que, sem o acordo feito com a indústria de cervejas, haveria um aumento

de 25% do multiplicador (índice) que calcula a base de cálculo do IPI, PIS e Cofins incidente sobre o produto. Esse aumento do multiplicador começaria a ser aplicado em 1º de outubro e implementado ao longo de quatro anos.

Para cada ano, o multiplicador seria reajustado em 6,25%. Com o acordo, o aumento do multiplicador será implementado em seis anos até 2018. Em vez de anual, o reajuste passou a ser semestral. O reajuste (multiplicador) precisa ser ajustado para aproximar as alíquotas nominal da alíquota efetiva", disse Barreto.

NOVOS NEGÓCIOS

# CCR pode entrar no setor ferroviário

Silvana Mautone  
Da Agência Estado

A CCR estuda a possibilidade de entrar no setor ferroviário de transporte de cargas. Isso pode ocorrer no papel de concessionária responsável pela construção das novas ferrovias, por meio de Parcerias Público Privadas (PPPs), conforme novo modelo do setor ferroviário anunciado no pacote de investimentos divulgado pelo governo federal em 15 de agosto.

Outra possibilidade é ser operadora de cargas. A afirmação foi feita nesta sexta-feira por Ricardo Castanheira, vice-presidente de Relações Institucionais da CCR. "Estamos analisando as duas alternativas: a de investidor-operador da infraestrutura física e a do transportador independente. Ainda estamos entendendo o modelo novo, mas estamos muito interessados", disse.

Seguindo ele, a empresa tem também interesse nas concessões rodoviárias anunciadas, além das licitações da BR-040 e da BR-016, que já passaram pelo processo de audiência pública. No caso de portos, porém, ainda não tem interesse.

Com relação ao setor aeroportuário, ele reafirmou que a empresa mantém interesse em participar das próximas licitações no Brasil. No exterior, a empresa formou um consórcio com a também brasileira Odebrecht Transport e com a portuguesa Brisa (que já foi

sua sócia no Brasil) para participar da privatização da operadora aeroportuária portuguesa Ana, que possui dez aeroportos. "Cada um tem participação de um terço no consórcio", afirmou. A previsão do governo de Portugal é realizar a licitação até o fim deste ano.

Castanheira disse ainda que a CCR já entregou suas sugestões para o edital do Trem de Alta Velocidade (TAV), cujo prazo para o recebimento das contribuições se encerrou nesta sexta.

Fábio Andrade



## Análise Financeira

fandrade@andrade.adv.br

### Recentes mudanças na legislação tributária

Em 21.09.2012 foi publicada a Medida Provisória 582, que promove diversas mudanças na legislação tributária. Dentre elas, mencionaremos algumas nesse espaço.

Inicialmente, cabe registrar que o rol de setores produtivos contemplados com a desoneração da folha de pagamento foi ampliado. Para referidos setores, a contribuição deixa de incidir à alíquota de 20% sobre a folha de salários e passa a incidir à alíquota de 1% a 2% sobre o faturamento, dependendo da atividade operacional em questão.

Por outro lado, foi estabelecido o aumento da Cofins-Importação em 1% relacionada aos mesmos setores produtivos contemplados pela desoneração anteriormente referida (art. 3º).

O art. 4º dispõe sobre a depreciação acelerada de bens de capital, estabelecendo que para efeito de apuração do imposto de renda, as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real terão direito à depreciação acelerada, calculada pela aplicação adicional da taxa de depreciação usualmente admitida, sem prejuízo da depreciação contábil das máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos. Com o lançamento anual de parte do preço das máquinas e equipamentos como despesa, a base tributável do imposto de renda será reduzida. Aplica-se aos bens novos, relacionados em regulamento, adquiridos ou objeto de contrato de encomenda celebrado entre 16.09.2012 e 31.12.2012, e destinados ao ativo imobilizado do adquirente. O total da depreciação acumulada não poderá ultrapassar o custo de aquisição do bem. Será apurada a partir de 01.01.2013.

Foi instituído o Regime Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Infraestrutura de Fertilizantes - REIF, tendo como beneficiária a empresa que tenha projeto aprovado para a implantação ou ampliação de infraestrutura para

A lei institui o regime especial de tributação aplicável à construção ou reforma de estabelecimentos de educação infantil

produção de fertilizantes e de seus insumos, para incorporação ao seu ativo imobilizado, bem como a empresa co-habilitada. O benefício consiste na suspensão do pagamento de PIS/PASEP, Cofins, PIS/PASEP-Importação, Cofins-Importação e IPI, na forma prevista.

Além disso, a MP 582 amplia a abrangência do Regime Especial Tributário da Indústria da Defesa - RETID, com a redução a zero das alíquotas da Co-

fins e do PIS/PASEP incidentes sobre as receitas decorrentes da prestação dos serviços de tecnologia industrial básica, projetos, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, assistência técnica e transferência de tecnologia, bem como da venda dos bens de defesa nacional efetuada por pessoa jurídica beneficiária do RETID à União, para uso privativo das Forças Armadas, exceto para uso pessoal e administrativo, além da isenção do IPI, nas condições previstas no art. 12. A MP 582 altera a incidência da COFINS e do PIS/PASEP incidente sobre a comercialização de laranjas, com a suspensão do pagamento de tais contribuições, a adoção do crédito presumido para a pessoa jurídica sujeita ao regime de apuração não cumulativa, na forma estabelecida nos arts. 14 a 17.

Por fim, o diploma legal altera a Lei 12.715/12, com o estabelecimento de limite de 1% para as deduções do imposto de renda referente ao PRONAS/PCD e ao PRONON (art. 13).

A Lei 12.515 foi publicada em 18.09.2012, originária da conversão da Medida Provisória 563, que também trouxe relevantes mudanças na legislação tributária, algumas das quais já nos referimos nesse espaço quinzenal.

A lei institui uma série de programas de apoio com o objetivo declarado de captar e canalizar recursos para temas sensíveis ao governo. São exemplos disso: o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), o Programa Um Computador por Aluno (Prouca), o Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (Inovar-Auto) e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis).

Além disso, a lei estabelece uma série de regimes especiais com o objetivo de promover determinadas políticas públicas. São exemplos disso: o Regime Especial de Incentivo a Computadores para Uso Educacional (Rei-comp) e o Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga para Implantação de Redes de Telecomunicações (Repnbl-Redes).

A lei institui também o regime especial de tributação aplicável à construção ou reforma de estabelecimentos de educação infantil, que inicialmente não estava previsto no texto original da MP 563 e promove alterações no Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), na forma do art. 39.

Em cada caso é importante verificar as condições, as reduções, os limites e os setores visados, na forma da legislação pertinente e dos atos regulamentares necessários à sua adequada execução, quando cabível.

Fábio Martins de Andrade é doutor em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Direito pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), pós-graduado e com especialização em Direito Processual na Universidade de Buenos Aires (UBA) e na UERJ, membro de diversas associações e institutos, autor de diversos artigos sobre temas jurídicos, autor do livro "Modulação em Matéria Tributária: O argumento pragmático ou consequencialista de cunho econômico e as decisões do STF" (Ed. Quartier Latin, 2011) e sócio do escritório Andrade Advogados Associados.

VIOLÊNCIA

# Meninas são baleadas em abordagem da PM

Duas meninas foram baleadas por policiais militares durante uma abordagem no Campo Limpo, na zona sul de São Paulo, na noite de quinta-feira. Uma garota de 14 anos foi atingida no nariz e deixou o Hospital Campo Limpo no mesmo dia, depois de ser medicada. Outra menor, de 11 anos, foi alvejada no olho e recebeu alta do Hospital das Clínicas na manhã desta sexta-feira.

Os PMs contaram que estavam fazendo uma patrulha no local quando avistaram dois homens com comportamento suspeito passando por uma viciada, na Rua Manoel de Oliveira Martins. Um dos policiais foi a pé ao encontro da dupla, enquanto o outro fez o cerco com a viatura. Nesse momento, segundo os PMs, uma outra dupla se aproximou em uma moto Honda CG preta.

Os homens estavam de capacete e capa de chuva e o garupa estaria segurando um objeto similar a uma arma. Um dos PMs não identificado atirou para desarmá-lo e atingiu as garotas, que estavam do outro lado, na Rua Francisco Marins.

Foi por meio desse programa, acrescentou, que o Brasil conseguiu baixar o número de casos de raiva humanos e animais em mais de 90%, desde a década de 80. De acordo com dados do Mi-

SOROCABA

# Alunos põem fogo em sala de aula

José Maria Tomazela  
Da Agência Estado

Alunos do período noturno da Escola Estadual Dulce Esmeralda Basile Ferreira, localizada no Parque São Bento, zona norte de Sorocaba (SP), atearam fogo em uma sala de aula e fecharam a porta para impedir a saída dos colegas. As chamas danificaram várias carteiras, estragaram a pintura da parede e estouraram os vidros da janela. O vandalismo teria sido uma brincadeira, mas a fumaça

deixou estudantes com olhos e gargantas irritados. Uma aluna fez fotos do vandalismo e enviou as imagens a uma emissora de televisão.

A Secretária de Estado da Educação informou em nota que a direção da escola deu início à apuração do ocorrido e, tão logo os autores do vandalismo sejam identificados, serão adotadas medidas disciplinares. De acordo com a Secretária, a equipe gestora da unidade providenciou a reposição das carteiras danificadas e dos vidros, além da pintura do local.

PROTEÇÃO

# Brasil dá exemplo na erradicação da raiva

Com o Programa Nacional de Prevenção, País conseguiu melhor lugar no mundo

Alana Gandra  
Da Agência Brasil

O Brasil é considerado, hoje, exemplo no combate eficaz da raiva animal em todo mundo. De acordo com Rosângela Ribeiro, gerente de Programas Veterinários da Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA, na sigla em inglês), com a implantação pelo Ministério da Saúde, em 1973, do Programa Nacional de Prevenção da Raiva, o país tem sido eficaz no combate à doença.

Foi por meio desse programa, acrescentou, que o Brasil conseguiu baixar o número de casos de raiva humanos e animais em mais de 90%, desde a década de 80. De acordo com dados do Mi-

nistério da Saúde, enquanto em 1990 foram registrados 73 casos de raiva humana no país, no ano passado esse número caiu para apenas 2 oficialmente notificados. Outros países da América Latina, entre os quais o México, o Peru e o Chile, também conseguiram obter esse resultado por meio da vacinação em massa gratuita. Em toda a região, os casos de raiva canina caíram de 25 mil, em 1977, para 196, em 2011, informou a WSPA.

No Dia Mundial da Raiva (28 de setembro), a WSPA lançou pelo segundo ano consecutivo a campanha Coleiras Vermelhas - Na Luta Contra a Raiva. O objetivo, segundo Rosângela Ribeiro, é mostrar para as pessoas que existem métodos humanitários,

sustentáveis e mais efetivos de combater a raiva. "Infelizmente, existem muitos países, principalmente na Ásia, que matam milhões de cães por ano pensando que, dessa forma, podem erradicar a raiva", disse.

De acordo levantamento feito pela entidade, cerca de 20 milhões de cães são sacrificados por ano no mundo, "na tentativa errônea de erradicar a doença, que mata 55 mil pessoas anualmente".

"Essa campanha vai levar informação aos governos de vários países que ainda sacrificam cães para controlar essa zoonose. Nós queremos que esses governos implementem programas de vacinação em massa, gratuitos, em todos os cães,

como uma forma humanitária de controlar a doença", declarou a gerente da WSPA Brasil.

A implantação de programas de vacinação, enfatizou Rosângela Ribeiro, é a única forma comprovadamente eficaz de erradicar essa doença. Ela esclareceu que com 70% da vacinação das populações de cães, consegue-se criar uma barreira sanitária de imunização. "É você passa a proteger tanto os animais, como os seres humanos".

A gerente da WSPA Brasil lembrou, entretanto, que a vacinação não é uma ação isolada. Ela deve ser acompanhada de iniciativas de educação em saúde, educação em guarda responsável, vigilância, entre outras.

ELEIÇÕES

# Dilma participa de comício de Haddad na reta final do 1º turno

Vera Rosa  
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff avisou o PT que vai participar de um comício do candidato petista à Prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad, na noite de segunda-feira, dia 1º de outubro, a seis dias da eleição. A vinda de Dilma e o próprio comício, na

Cohab José Bonifácio, em Guaiunases, zona leste, estão sendo mantidos em sigilo pela equipe de campanha de Haddad.

Dilma gravou mensagens de apoio para o candidato do PT, que foi ministro da Educação até janeiro, mas não tinha intenção de participar de comícios. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a cúpula do PT, porém,

pediram que Dilma socorresse Haddad, alegando que sua presença na capital paulista ajudaria a desempatar o jogo com o candidato do PSDB, José Serra.

As últimas pesquisas mostram Serra e Haddad em empate técnico, no segundo lugar. O candidato do PRB, Celso Russomano, lidera todos os levantamentos de intenção de voto. Guaiunases

é um dos tradicionais redutos do PT onde Russomano aparece na frente. Lula também estará no comício da segunda. Amanhã, ele subirá no palanque de Haddad em São Miguel Paulista e Cidade Tiradentes, também na zona leste. O ex-presidente tem pedido a militantes do PT que ajudem Haddad a fazer "o milagre da multiplicação dos votos".

# RIO

PIER MAUÁ

# Salão do Turismo reúne operadores de trinta países

Alana Gandra  
Da Agência Brasil

O Rio de Janeiro se torna, neste fim de semana, a capital turística do Brasil, com a realização, no Pier Mauá, do Salão de Turismo - Brazil International Tourism Exchange (Brite 2012). O evento tem o patrocínio do Ministério do Turismo e reunirá, para participar da Bolsa de Negócios, 140 buyers (operadores estrangeiros compradores) de cerca de 30 países da África, Ásia, do Oriente Médio e Leste Europeu para conhecer os principais destinos turísticos do estado e do país.

"Esse é um módulo da grande universidade do turismo. A gente quer que o turista venha e fique aqui", disse o coordenador da área internacional do Brite 2012, Carlos Muzzio. Estão previstos 2,4 mil encontros na Bolsa de Negócios entre os compradores internacionais e 90 vendedores de destinos turísticos brasileiros e do setor hoteleiro.

Ele destacou que os operadores que vão para o exterior tentar trazer negócios para o Brasil fazem um tipo de exportação. "O turismo é uma indústria exportadora. Só que eu tenho que ir lá no mercado e brigar para que os turistas venham ao Brasil, em vez de ir para o México, os Estados Unidos ou a Europa", disse.

A ideia é mudar a percepção do turista estrangeiro de que o Rio, e por extensão o Brasil, se limitam a samba, praia, mulher e carnaval. "O Brasil tem muito mais que isso", argumentou. A estratégia é utilizar matérias-primas que não são muito exploradas no exte-

A ideia é mudar a percepção do turista estrangeiro de que o Rio, e por extensão, o Brasil, se limitam a samba, praia, mulher e carnaval

rior, como, por exemplo, o lado histórico e o fato de o Rio ser a única cidade imperial das Américas. "É a única cidade com uma floresta urbana", lembrou.

Com o Brite 2012, a meta da Secretaria de Turismo do estado é ampliar em pelo menos 12% o número de visitantes a partir de 2013. Carlos Muzzio destacou, entretanto, que a concretização dessa expectativa "não depende só dos profissionais do turismo. Depende que o estado promova e ofereça toda a infraestrutura". Ele defendeu que os gargalos em aeroportos, trânsito, rodovias e qualidade dos hotéis sejam solucionados com urgência.

Outro ponto importante do Brite é o Fórum do Conhecimento, cuja meta é mostrar a importância da capacitação de novos profissionais e estudantes das áreas de turismo e hotelaria e promover a aproximação entre esses profissionais. Especialistas do setor hoteleiro e turístico mostrarão aos estudantes como funciona essa indústria. Políticas públicas de turismo são um dos temas abordados.

INAUGURAÇÃO

# PM cria posto em local onde ocorreu chacina

Após tragédia em Mesquita, autoridades resolvem reforçar a segurança da área

Da Agência Estado

A Polícia Militar do Rio inaugurou neste sexta-feira a sede da 5ª Companhia Integrada de Segurança Pública, no interior da Favela da Chatuba, em Mesquita, na Baixada Fluminense. Formada por dois contêineres, que contam com ar-condicionado e banheiro para os policiais, a nova unidade terá efetivo de 136 homens (divididos em quatro turnos) e 16 viaturas.

A inauguração ocorreu três semanas após uma chacina promovida por traficantes da comunidade, que resultou na morte de pelo menos nove pessoas. Nenhuma das vítimas tinha antecedentes criminais. "O conceito da companhia independente é o mesmo de um batalhão da PM. O que ocorre é que os batalhões não têm efetivo para fazer o policiamento rotineiro e menos ainda para fazer o patrulhamento diferencial numa determinada região. Em todas as companhias independentes inauguradas até agora tivemos de alocar policiais de fora. Esta 5ª companhia vai se dedicar exclusivamente a esta comunidade (Chatuba)", disse o secretário de Segurança do Estado, José Mariano Beltrame. "Mas a companhia não é uma UPP (Unidade de Polícia Pacificadora), que demanda muito mais efetivo. Tem áreas em que uma companhia não resolve, como o Morro do Chapadão (zona norte da capital), devido à dimensão que (a violência) atingiu lá historicamente", acrescentou.

Moradores de Nilópolis, os rapazes foram tomar banho de



Dezenas de pessoas foram à inauguração da 5ª Cia Integrada de Segurança Pública

cachoeira no Parque Natural de Gerinico, que dá acesso à Favela da Chatuba, na vizinha Mesquita, no dia 8 de setembro, sábado. No dia seguinte, parentes dos rapazes foram à polícia registrar o sumiço deles. As vítimas foram identificadas como Josias Searles, de 16 anos; Victor Hugo da

Costa, de 17 anos; Patrick Machado de Carvalho, de 17 anos; Douglas Ribeiro da Silva, de 17 anos; Glauber Figueira Eugênio, de 17 anos; e Christian de França Vieira, de 19 anos.

Outras três pessoas teriam sido executadas por traficantes da Chatuba no mesmo fim de semana. O

pastor Alexandro Lima foi assassinado a tiros de fuzil no último dia 8, enquanto fazia uma caminhada próximo ao Parque de Gerinico. Já o cadete da PM José Augusto foi executado na região no mesmo dia. O corpo de José Aldeci da Silva Júnior também foi localizado na área do parque natural.

OBSTÁCULO

# Barbosa pode ser vetado para presidência do STF

Relator diz que será difícil ele ocupar o cargo por conta de Marco Aurélio Mello

**Débora Zampier**  
Da Agência Brasil

O ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, reagiu, nesta sexta-feira, a críticas feitas pelo também ministro do STF Marco Aurélio Mello. Nos últimos dias, Marco Aurélio acusou Barbosa de destemperar e pôs em dúvida seu desempenho como futuro presidente do STF. As críticas começaram quando ambos protagonizaram áspera discussão durante o julgamento da Ação Penal 470, conhecida como processo do mensalão.

“Um dos principais obstáculos a serem enfrentados por qualquer pessoa que ocupe a presidência do Supremo Tribunal Federal tem por nome Marco Aurélio Mello. Para comprová-lo, basta que se consultem alguns dos ocupantes do cargo nos últimos dez ou 12 anos”, disse Joaquim Barbosa, em nota à imprensa.

Com a aposentadoria do presidente, ministro Ayres Britto, em novembro, quando atinge a idade limite de 70 anos, Barbosa, atual vice-presidente, é o candidato natural a assumir o comando do Supremo. Embora seja tradição na Casa, a condução do vice à presidência precisa ser confirmada por votação entre os ministros da Corte.

Barbosa diz que, se assumir a presidência do STF, não tomará “decisões rocambolescas e chocantes para a coletividade” e também não adotará posições “de claro e deliberado confronto para com os poderes constituídos, de intervenções manifestamente gauche, de puro exibicionismo”, que, segundo ele, parecem ser o forte do ministro Marco Aurélio no momento.

O ministro ainda afirma que, diferentemente de quem o critica, conquistou o posto de ministro do STF por esforço acadêmico e profissional. “Jamais me vali ou tirei proveito de relações de natureza familiar”. Marco Aurélio foi indicado ao STF na década de 1990 por seu primo, o então presidente Fernando Collor de Mello.

A discussão entre os ministros começou na última quarta-feira (26), quando Barbosa insinuou que o revisor Ricardo Lewandowski estava fazendo “vista grossa” a evidências do processo. Marco Aurélio sugeriu a Barbosa que policiasse suas palavras, e este reagiu, dizendo não tolerar hipocrisia. Os ânimos só foram acalmados após intervenção do presidente Ayres Britto e do decano Celso de Mello, que ressaltaram a importância de opiniões diferentes no órgão colegiado.



De acordo com Barbosa, Marco Aurélio tem muito poder

CRIMES

# Publicada lei que estabelece pena para 'milicianos'

**Renata Giraldo**  
Da Agência Brasil

A punição para crimes relativos a grupos de extermínio, milícias, organizações paramilitares e esquadrões pode chegar a oito anos de detenção. A lei tipificando o crime e estabelecendo a pena foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff e está na edição de 28 no Diário Oficial da União.

O Artigo 2º do texto determina que a pena será aumentada em um terço até a metade, se o crime de homicídio for praticado por milícia privada, sob “o pretexto de prestação de serviço de segurança ou por grupo de extermínio”. A pena mínima é quatro anos e a máxima, oito. Pelo Código Penal, de 1940, a associação de mais de três pessoas para cometer crimes é denominada quadrilha, cuja pena vai de um a três anos.

O Artigo 288 do texto determina que consiste o crime: “Constituir, organizar, integrar, manter ou custear organização

paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão com a finalidade de praticar qualquer dos crimes (previstos no Código Penal)”, diz.

No começo deste mês, o plenário da Câmara aprovou o projeto de lei que tipifica o crime de extermínio e penaliza a constituição de grupo de extermínio, milícia privada ou esquadrão, assim como a oferta ilegal de serviço de segurança pública e de patrimônio, aumentando a pena por homicídio relacionado a esses casos em um terço e até a metade. O projeto foi à sanção presidencial.

A proposta foi elaborada a partir de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) que investigou as ações de grupos de extermínio e milícias privadas na Região Nordeste do Brasil. A ideia é limitar também a ação dos responsáveis por chacinas, nas quais são mortos civis, autoridades públicas, policiais e disidentes de quadrilhas, além de testemunhas de crimes.

ELEIÇÕES

# Federais garantem a tranquilidade

**Renata Giraldo**  
Da Agência Brasil

O Rio de Janeiro recebe, neste sábado, tropas do Exército e da Marinha para reforçar a segurança em áreas ainda não pacificadas do estado. Além dos bairros da zona oeste da capital, as tropas serão enviadas aos municípios de Magé, São Gonçalo, Itaboraí, Rio das Ostras, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes e Macaé.

A decisão foi tomada ontem pela maioria dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As tropas desembarcam no Rio uma semana antes das eleições municipais do dia 7. A presidente do tribunal, Cármen Lúcia, reuniu-se com o ministro da Defesa, Celso Amorim, para conversar sobre o tema. As tropas atuarão durante o dia e a população será avisada que o objetivo da ação é garantir a tranquilidade nas eleições e que não há fins de pacificação.

O TSE já autorizou o envio de homens da Força Nacional de Segurança para 143 municípios em nove estados (Amazonas, Amapá, Alagoas, Maranhão, Pará, Paraíba, Tocantins, Sergipe e Rio de Janeiro). O tribunal recebeu, até o começo desta semana, 474 pe-

didados. No caso do Rio, de acordo com plano do Ministério da Defesa e do TSE, os fuzileiros navais ficarão no conjunto de favelas que forma o Complexo da Maré.

Para o envio de tropas federais, são alocados recursos específicos. Porém, a decisão tem de ser avaliada pela presidente Dilma Rousseff. Se a medida for aprovada pela presidente, a decisão é encaminhada ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência (GSI) que passa a informação para o Ministério da Defesa.

No período em que as tropas estiverem nas comunidades, funcionários da Justiça Eleitoral irão atuar para combater eventual propaganda irregular e os candidatos poderão fazer campanha. A atuação das tropas federais no Rio termina no fim da apuração, no domingo (7).

“Tanto o TRE-RJ quanto o TSE querem que as pessoas possam, livremente, se expressar - quer os candidatos quer os eleitores - garantindo a liberdade democrática que vivemos no Brasil”, disse Cármen Lúcia. “(A ideia é fazer algo similar ao que ocorreu nas eleições municipais de 2008) com pequenos ajustes, mas não será inovador”, acrescentou Celso Amorim.

MENSALÃO

# Roberto Jefferson diz que 'é vítima apenas de si mesmo'

**Alfredo Junqueira**  
Da Agência Estado

O delator do esquema do mensalão e deputado federal cassado, Roberto Jefferson (PTBR), usou seu blog na manhã desta sexta para se manifestar pela primeira vez sobre a decisão da maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) de condená-lo por corrupção passiva. Ele afirma não ser vítima de ninguém, a não ser de si próprio, e diz que não tem nada a reclamar.

O ex-parlamentar ainda responde por lavagem de dinheiro. Neste caso, cinco ministros já se manifestaram em favor da condenação e apenas o revisor, Ricardo Lewandowski, propôs sua absolvição. Jefferson diz que não concorda com as condenações, mas que recebe com “serenidade a decisão dos ministros”.

O presidente licenciado do PTB volta a afirmar que não vendeu seu partido para o PT e que também não fez uso para fins pessoais dos recursos que os petistas repassaram a ele - o próprio Je-

fferson confirma em depoimentos ter recebido R\$ 4,5 milhões em 2004 para viabilizar candidaturas de seu partido às eleições municipais daquele ano. Por fim, ele nega ser um delator.

“A maioria da Corte Suprema do meu País já me condenou pe-

panhas eleitorais. Muito menos sou delator, alcincha com que tentam a força me marcar”, escreveu o ex-deputado do PTB, que concluiu seu pequeno texto com uma citação em latim: “Dura lex, sed lex” (a lei é dura, porém é a lei).  
Recluso na pequena cidade de

o ex-deputado voltou a ser internado com problemas gastrointestinais e desidratação. Ficou uma semana no hospital e saiu 9 quilos mais magro. Nos próximos dias, o delator do mensalão começa o tratamento com quimioterapia.

A doença o obrigou a se licenciar da presidência nacional do PTB, na versão oficial divulgada pelo partido no dia seguinte à manifestação de Lewandowski em favor de sua condenação por corrupção. Jefferson deixou oficialmente o comando do partido por pelo menos seis meses. Em seu lugar, ficará o vice-presidente de legenda e ex-deputado federal Benito Gama.

Ao longo do dia de hoje, o blog do ex-parlamentar recebeu muitas manifestações sobre o texto publicado. Algumas o criticavam, outras davam apoio. Havia várias manifestações de repúdio ao PT, ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ex-ministro da Casa Civil e também deputado federal cassado, José Dirceu - este também réu do processo em análise do STF.



A maioria da Corte Suprema do meu País já me condenou pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Reafirmo: não vendi o meu partido ao PT”

**ROBERTO JEFFERSON**  
Presidente licenciado do PTB

los crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Embora não concorde com as imputações, recebo com serenidade a decisão dos ministros. E reafirmo: não vendi o meu partido ao PT nem me apropriei para fins pessoais de nem um centavo sequer do dinheiro que a mim chegou para financiar cam-

Comendador Levy Gasparian, na divisa entre os estados do Rio e Minas Gerais, Jefferson está se recuperando de uma cirurgia para extração de um tumor no pâncreas. Realizado em julho, o procedimento também afetou outros órgãos.

Ele levou mais de 500 pontos internos na operação. No dia 12,

APÓS 20 ANOS

# Massacre do Presídio Carandiru vai a julgamento em janeiro

**Elaine Patrícia Cruz**  
Da Agência Brasil

Perto de completar, no próximo dia 2 de outubro, 20 anos do maior massacre já registrado no sistema penitenciário brasileiro, quando 111 detentos foram mortos durante uma invasão policial para reprimir uma rebelião no Presídio do Carandiru, na capital paulista, a Justiça de São Paulo decidiu quinta-feira que 28 dos policiais militares acusados pelo massacre vão a júri popular no dia 28 de janeiro de 2013. O júri está marcado para as 9 horas, no Fórum da Barra Funda, na zona oeste da capital paulista. A decisão é do juiz José Augusto Nar-

dy Marzagão, da Vara do Júri de Santana. O processo será julgado em etapas, devido ao grande número de réus envolvidos.

De acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo serão julgados nesta primeira etapa os policiais: Ronaldo Ribeiro dos Santos, Aécio Domellas Santos, Wladerkis Antônio Cândido Silva, Roberto Alberto da Silva, Joel Cantillo Dias, Antonio Luiz Aparecido Marangoni, Valter Ribeiro da Silva, Pedro Paulo de Oliveira Marques, Fervásio Pereira dos Santos Filho, Marcos Antônio de Medeiros, Haroldo Wilson de Mello, Luciano Wukshitz Bonani, Paulo Estevão de Melo, Roberto Yoshio Yoshicado, Salvador Sar-

nell, Fernando Trindade, Antônio Mauro Scarpa, Argemiro Cândido, Elder Taraboni, Stidnei Serafim dos Anjos, Marcelo José de Lira, Roberto do Carmo Filho, Zaqueu Teixeira, Osvaldo Papa, Marcos Ricardo Polinato, Reinaldo Henriques de Oliveira, Eduardo Expósito e Maurício Marchese Rodrigues. A advogada Ieda Ribeiro de Souza, que defende 79 policiais acusados pelas mortes, esperava que o julgamento fosse marcado após o resultado da perícia do confronto balístico feita pelo Instituto de Criminalística (IC), disse a Agência Brasil. No entanto, em sua decisão, o juiz José Augusto Nardy Marzagão considerou que, diante da impossibilidade atesta-

da pelo IC de fazer o confronto de balística, a falta da perícia não deverá prejudicar o julgamento.

“Qual a razão de ser da existência de um processo que permanece sem julgamento por 20 anos? A resposta nos parece óbvia... A rigor, torna-se imperioso o julgamento do presente feito”, diz o juiz, em sua decisão.

No dia 2 de outubro de 1992, cerca de 360 policiais invadiram o Presídio do Carandiru durante uma rebelião e mataram, com uso de metralhadoras, fuzis e pistolas, ao menos 111 presidiários. A ação dos policiais é considerada uma dos mais violentos casos de repressão à rebelião em casas de detenção no país.

TRANSCOCEAN

# Petrobras quer suspender liminar

**Douglas Corrêa**  
Da Agência Brasil

A Petrobras ingressou, nesta sexta-feira, com mandado de segurança, na qualidade de terceiro prejudicado, para suspensão de liminar concedida em 31 de julho de 2012 que determinou a paralisação das atividades no país da Transocean Brasil.

A liminar decorre de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal na Justiça Federal do Rio de Janeiro contra a Chevron Brasil, Chevron Latin America Marketing e da Transocean, por conta do acidente ocorrido no Campo de Frade, na Bacia de Campos, em 7 de novembro do ano passado.

A liminar foi concedida em 31 de julho de 2012, determinando que, no prazo de 30 dias, a contar da intimação pessoal da Transocean, fossem suspensas as atividades da empresa no Brasil.

Em nota, a estatal informa que a decisão gera impactos nas atividades da companhia, uma vez que implica a paralisação da operação de sete sondas atualmente em atividade, afetadas pela Transocean à Petrobras, além da impossibilidade de entrada em operação de uma sonda adicional já afretada, porém doada.

A Petrobras encaminhando documento à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), informando os impactos da decisão nas suas atividades de exploração e produção. A agência, por sua vez, ingressou em 17 de setembro de 2012, com medida judicial contra a decisão, recurso que vinha sendo acompanhado pela companhia. A intimação impõe a imediata tomada de providências por parte da Transocean e da Petrobras para o cumprimento da ordem judicial de paralisação da operação das sondas atualmente afretadas à Petrobras.

SÍRIA

## Combates deixam mais de quarenta pessoas mortas

Da Agência Estado

Rebeldes lançaram uma barragem de morteiros sem precedentes contra as forças do governo sírio em Aleppo, disseram ativistas e moradores nesta sexta-feira. Estão acontecendo os combates mais intensos dos últimos dois meses, um dia após os opositores terem iniciado nova ofensiva pelo controle da maior cidade da Síria. Enquanto os insurgentes lutam uma batalha de guerrilhas, caças da Força Aérea da Síria voltaram a bombardear bairros residenciais. Imagens do canal Shams News mostraram escombros de prédios destruídos em Aleppo e também em Azaz, cidade na fronteira com a Turquia. Em Azaz, um homem retirou o corpo de uma criança morta de uma ruína e o bombardeio deixou um número não determinado de civis mortos.

Segundo o jornal libanês *Al-Nahar*, pelo menos 45 pessoas foram mortas em combates em Aleppo nesta sexta-feira - 25 soldados do governo e 20 insurgentes. O jornal citou Abu Furat, um dos líderes dos insurgentes locais que comanda uma brigada, e outras fontes de Aleppo.

Também ocorreram confrontos nesta sexta-feira em Damasco e na província de Deir Ez-Zor, no leste da Síria. Imagens da emissora de televisão Al Jazeera, do Catar, mostraram insurgentes controlando a cidade de Mayadin, na província de Deir Ez-Zor.

"A luta é sem precedentes e não para desde quinta-feira. Os confrontos costumavam ser limitados a um ou dois quarteirões de um distrito, mas agora as lutas estão em

todo lugar", afirmou o Observatório Sírio para os Direitos Humanos, a respeito da situação em Aleppo.

Alguns dos piores confrontos em Aleppo aconteceram no bairro predominantemente curdo de Sheikh Maksoud. Os curdos são a maior minoria étnica da Síria e estão divididos entre os dois lados do conflito, alguns com os rebeldes e outros com o regime. Mas os combates se alastraram para dez frentes em Aleppo, disseram insurgentes à Al Jazeera. Em Azaziya, um bairro de classe média alta e majoritariamente habitado por armênios, uma família disse que fugiu de casa quando uma bala estilhaçou uma janela.

"A cidade está testemunhando um dos dias mais violentos. Todos os frentes estão em chamas", disse o ativista de Aleppo Baraa al-Halabi. Os combatentes do principal grupo rebelde, o Exército Livre Sírio, tentam expulsar os soldados do governo do presidente Bashar Assad. A cidade de 3 milhões de habitantes é um campo de batalha estratégica na guerra civil do país. Sua queda seria uma grande vitória estratégica para a oposição. Já uma derrota dos rebeldes no mínimo daria mais tempo a Assad.

Em Damasco, os insurgentes anunciaram que estão se agrupando em um conselho que reúne 5 mil combatentes na capital e nos subúrbios. "existe um grande esforço por unidade em Damasco", disse Manar al-Akkad, porta-voz do Conselho Unitário revolucionário. O objetivo também é montar comitês civis que poderão exercer funções de governo em um estágio posterior.

DESENVOLVIMENTO

## Assinados acordos para parcerias econômicas

Brasil e Reino Unido também se unem para beneficiar áreas culturais e educacionais

Luana Lourenço e Luciene Cruz  
Da Agência Brasil

O Brasil e Reino Unido assinaram, nesta sexta-feira, seis acordos para cooperação bilateral nas áreas econômica, educacional e cultural. Os atos foram assinados após reunião de trabalho, no Palácio do Planalto, entre a presidenta Dilma Rousseff e o primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, que está em visita oficial ao Brasil.

Um dos acordos prevê a troca de informações sobre preparação de megaeventos esportivos. A ideia é usar a experiência britânica na organização dos Jogos Olímpicos de Londres na edição dos Jogos no Rio de Janeiro, em 2016. O intercâmbio vai incluir informações sobre o legado, como obras de transporte, mobilidade e infraestrutura esportiva.

No âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras, foram assinados três acordos, um deles amplia para 10 mil o número de estudantes brasileiros que serão beneficiados com bolsas para estudar no Reino Unido até 2015. Outro acordo firma uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e BQ Group para o desenvolvimento de pesquisas por alunos de doutorado das duas universidades, com bolsas financiadas pelo grupo britânico.

A Universidade de Brasília e a British Petroleum (BP) também assinaram convênio com objetivo de desenvolver estudos e pesquisas na área de exploração de petróleo e gás, especificamente na Bacia do Rio Parnaíba.



David Cameron e Dilma Rousseff selam o acordo para a alegria das duas nações

**Maré** - Com forte apelo político para despistar a presença do tráfico no complexo de favelas da Maré, na zona norte do Rio, David Cameron visitou na manhã desta sexta-feira um projeto social para crianças e adolescentes da comunidade. Para o percurso de cerca de 500 metros entre o Batalhão da Polícia Militar, onde desembarcou, e a ONG Luta Pela Paz, Cameron teve a ajuda de dois veículos blindados, um helicóptero e PMS armados com fuzis em patrulhas nas ruas da comunidade.

O Complexo da Maré não é pacificado e é dividido por quatro facções criminosas do tráfico de drogas. O projeto social visitado pelo primeiro ministro atende a cerca de 1.500 crianças e adolescentes que participam de oficinas de esportes, aulas de cidadania e cursos profissionalizantes.

Na visita, cerca de 300 crianças e adolescentes receberam o britânico e discutiram o legado social dos jogos olímpicos. O primeiro ministro ouviu das crianças um apelo para que os projetos de esporte e educação continuem mesmo após o fim dos jogos do Rio, em 2016. "É um projeto brilhante que está realmente ajudando crianças para que elas tenham um belo futuro", afirmou.

IRAQUE

## Motim em prisão acaba em 12 mortes

Pelo menos 12 pessoas morreram e dezenas de prisioneiros fugiram no desfecho de um violento motim em uma penitenciária no norte do Iraque, informaram autoridades locais nesta sexta-feira. Os prisioneiros pegaram em armas na noite de ontem e protagonizaram um confronto com a guarda penitenciária que estendeu-se por horas em Tikrit, 130 quilômetros ao norte de Bagdá. Segundo relatos, os presos tomaram as armas dos guardas. O presídio só foi retomado por tropas que vieram de Bagdá.

Segundo um ex-parlamentar iraquiano próximo aos insurgentes sunitas do Iraque, Mishan al-Jubouri, a fuga da prisão foi provocada pela retirada do Parlamento do Iraque de um projeto de lei que concederia anistia e libertaria milhares de detentos em prol da reconciliação nacional iraquiana. Muitos dos detentos são árabes sunitas, alguns dos

quais lutaram em grupos extremistas contra os norte-americanos ou contra o governo iraquiano, dominado pelos xiitas desde a queda de Saddam Hussein.

"O desespero deles, após descobrir que não teriam anistia, levou a essa ação", disse al-Jubouri. O chefe do comitê de segurança da província de Salahuddin, Mohammed al-Atiyah, disse que mais de 80 dos 300 detentos fugiram, enquanto os que não fugiram queimaram todos os arquivos com seus processos criminais.

Dos 12 mortos, dez eram guardas penitenciários e dois, prisioneiros, disse Raed Ibrahim, um funcionário da secretaria de saúde de Tikrit, a cidade natal de Saddam Hussein, situada na província de Salahuddin. O motim também deixou 32 feridos. Segundo o governo de Salahuddin, vários guardas foram mortos a facadas e um capitão da polícia foi degolado.

ARGENTINA

## Cristina diz que não pretende buscar o terceiro mandato

Marina Guimarães  
Da Agência Estado

Pela primeira vez, a presidente argentina, Cristina Kirchner, declarou publicamente que não tem intenção de buscar um terceiro mandato nas eleições de 2015. "Não é minha responsabilidade, nem meu desejo uma reforma constitucional", disse ela, durante rodada de perguntas de estudantes da Universidade de Harvard, onde fez uma palestra. Cristina foi bombardeada com perguntas sobre reforma constitucional, reeleição, inflação e controles cambiais.

"Não se trata do que eu quero, mas do que posso ou devo. Mas esta é uma questão abstrata porque a Constituição não permite minha reeleição como presidente. Na República da Argentina se discute, mas não é responsabilidade, nem desejo desta presidente uma reforma constitucional, porque não depende de mim", disse ela, ao ser indagada sobre se quer mudanças na Constituição para habilitá-la a se candidatar pela terceira vez. Cristina disse ainda que não tem planos para depois de 2015, quando expira seu segundo mandato. "Depois do que passou comigo na vida pessoal, me

acostumei a não planejar", disse em referência à morte do marido, em outubro de 2010.

A presidente também desmentiu que seu governo aplique bloqueio do câmbio, conhecido na Argentina como "cepo cambiário". Ela defendeu as políticas que adota no mercado de câmbio, argumentando que são necessárias para garantir que o país tenha moeda forte suficiente para pagar suas dívidas e as importações. "Não há bloqueio de câmbio. Se você é um importador ou um fabricante e você precisa de dólares, há mais de 120 categorias sob as quais se pode comprar

dólares no mercado de câmbio regulado", disse ela.

"O que foi eliminado foi o acúmulo (de dólares), que permitia que um indivíduo ou empresa comprasse US\$ 2 milhões por mês, sem qualquer uso específico - apenas para economizar em dólares", acrescentou. A presidente afirmou que foi forçada a limitar o acesso do público ao dólar para impedir uma corrida especulativa sobre as reservas internacionais. Para Cristina, a corrida cambial foi orquestrada pela mídia e grupos de interesses especiais. Em 2011, a fuga de divisas do mercado formal chegou a quase US\$ 22 bilhões.

MÉXICO

## Filho de Fidel expõe fotos do pai

Poucos devem conhecer a vida privada do líder cubano Fidel Castro como os membros de sua família. E também poucos, como eles mesmos, assumem essa intimidade como um segredo que escassamente pode ser revelado. Alex Castro Soto del Valle, um dos filhos do ex-presidente de Cuba, inaugurou esta semana, no México, a exposição fotográfica "O rosto da história" que inclui 27 imagens de seu pai que, em sua maioria, o mostram depois de 2006, quando deixou o poder. A exibição tenta mostrar um pouco da intimidade do "ser humano" mais do que do "líder revolucionário".

Fotografias em preto e branco expostas em uma galeria da Cidade do México e tiradas por Alex, que basicamente mostram o rosto de Fidel Castro e seus gestos, com o rosto e as mãos, em muitas com camisa social ou jaqueta esportiva, vê-se o dirigente cubano com a mão no queixo, sobre a testa, pensativo.

Em algumas imagens, essas em menor, também se pode ver um Fidel Castro que ficou gravado na mente de muitos, com seu uniforme verde-oliva. Inclusive uma em que ele aparece jovem, com a barba e o cabelo ainda escuros, de óculos e com um chapéu nos lábios, que Alex afirma ter tirado quando tinha 15 anos.

SOBERANIA

## Artur Mas, o líder catalão que 'ressuscitou' a independência

Guilherme Amorim  
Da Agência Estado

O principal incentivador da tentativa catalã de alcançar independência da Espanha é o atual presidente da província, Artur Mas. Ele foi eleito em 2010 pelo partido CiU (Convergência e União) e faz um governo "com fortes tendências populistas", diz Leonardo Trevisan, professor de Relações Internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Artur Mas é o primeiro líder a lançar a reivindicação de soberania desde a redemocratização da Espanha, em 1978.

A grande manifestação pelas ruas de Barcelona ocorrida em 11 de setembro, quando milhares de pessoas marcharam em defesa da autonomia, deu fôlego à iniciativa. A oposição local, liderada pelo Partido Popular (PP), do

primeiro-ministro da Espanha, Mariano Rajoy), afirma que é uma forma de o presidente de desviar o foco dos problemas econômicos da região. Para Trevisan, o líder catalão "utiliza a autonomia para esconder problemas de seu governo e o descumprimento de promessas eleitorais".

Por ser parte da Espanha, a Catalunha precisa cumprir obrigações como a restrição à emissão de moeda própria, obediência à política central de segurança, cumprir a política externa central e, especialmente, remeter os impostos coletados para Madri. Este é o um dos principais pontos questionados pela população catalã, já que muitos defendem que não estariam em tal situação econômica se o governo local pudesse manejar o dinheiro dos tributos.

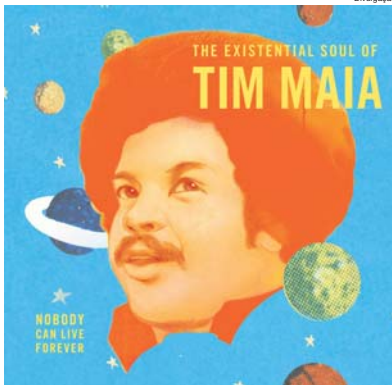
Na quinta-feira, o Parlamento da Catalunha aprovou a reali-

zação de uma consulta popular sobre a autodeterminação da Catalunha na próxima legislatura. É a continuação da manobra iniciada por Mas, que convocou eleições antecipadas para 25 de novembro. A proposta teve 84 dos 135 votos do parlamento e recebeu apoio dos partidos Iniciativa por uma Catalunha Verde (ICV, na sigla em espanhol), Esquerda Republicana da Catalunha (ERC), Solidariedade Catalã pela Independência (conhecido apenas Solidarietat). Os 25 parlamentares do Partido Socialista da Catalunha (PSC) se abstiveram, e os votos contrários vieram do PP, do primeiro-ministro Rajoy, e do Cidadãos.

Ao longo da última semana, o presidente da Generalitat vem subindo o tom: Mas disse ao Parlamento catalão que o referendo popular sobre a autonomia deve

ser feito de acordo com as leis vigentes, mas que seguirá em frente da mesma forma se isso não for possível. "Se a via do referendo puder acontecer com o consentimento do governo, melhor. Se não, deve ser feito mesmo assim", provocou. A vice-primeira-ministra espanhola, Soraya Sáenz de Santamaría, rebateu dizendo que "não apenas existem instrumentos jurídicos e institucionais suficientes para impedir o referendo independentista como existe um governo disposto a usá-los".

Ao problema com a Catalunha juntam-se os protestos em frente ao Parlamento Nacional para formar um panorama complicado para o primeiro-ministro Rajoy. "Neste momento a política catalã está desmantelando a tentativa do governo espanhol de passar otimismo à população", afirmou Trevisan.



Divulgação

O cantor, além de brilhar por conta do seu vozeirão, chamava a atenção pelas inúmeras loucuras que cometia

MEMÓRIA

# Disco para celebrar os 70 anos de Tim Maia

A coletânea do artista será lançada, em vinil e MP3 iTunes, no dia 2 de outubro

Exceto em conversas de DJs e colecionadores, blogs especializados e adesivos "Obey", colados em fendas urbanas de Nova York, Tim Maia ainda é uma incógnita ao Norte do Equador. O que não é tão óbvio sendo que Caetano, Jorge Ben Jor e Os Mutantes viveram dias de glória cult internacional em décadas recentes, anos em que a bossa foi trocada pela Tropicalia nas playlists de brasileiros descolados. No entanto, um lançamento e comemorações internacionais dos 70 anos de Sebastião Rodrigues Maia indicam

que nosso grande soul man caminha para ter o merecido reconhecimento no país para o qual se mudou na adolescência, sonhando em ser um cantor de rock. "Tenho certeza de que deixamos de fora muitas canções que os brasileiros veneram. Mas você sabe: fizemos este disco para pessoas fora do Brasil. E você tem noção de que quase ninguém o conhece fora daí, não?", conta Yale Evelev, chefe da gravadora Luaka Bop, de David Byrne. O disco a que Yale se refere é "Nobody Can Live Forever: The

Existential Soul of Tim Maia", que a gravadora lança na terça-feira que vem (disponível em vinil duplo e MP3, pelo iTunes). Trata-se de uma coletânea com foco nos primeiros anos da obra de Tim Maia, lançada como cartão de visitas do cantor. Entre os destaques estão faixas de Racional, volumes 1 e 2, ao lado de outros destaques da discografia de Tim nos anos 70. "Escolhemos as canções que na primeira audição teriam mais impacto em nosso público", diz Yale, que trabalha há anos para conseguir lançar as faixas. A

ideia do projeto surgiu de Paul Heck, curador do projeto Red Hot + Rio, que promove duetos entre artistas brasileiros e internacionais. Heck escolheu as preferidas. Yale também deu palpites, assim como Greg Kaz, especialista em música brasileira, residente de festas no Brooklyn e de Manhattan que se tornou um dos grandes disseminadores da música brasileira no underground nova-iorquino, ao lado de Joel Stone, dono da famosa loja Tropicalia In Furs, antro da psicodelia made in Brasil de Nova York.



João Marcos Cavalcanti

## MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, escritor bissexto e estúdiolo da MPB. jmarcos@uol.com.br

### A Doença do Papa

Conta a lenda que um antigo Papa adoeceu gravemente.

Depois de examinado pelos melhores médicos foi desenganado pelos doutores da Santa Sé.

Seu fim estava perto. Seu mal era irreversível, incurável. Só um milagre o salvaria.

Foi então que um dos cardeais mais chegados a ele lembrou que seu irmão, embora ateu, era um dos melhores médicos da Itália.

Com a aquiescência do Sumo Pontífice resolveu chamá-lo.

Na hora marcada o clínico chegou e começou a examinar o Papa.

Depois de examiná-lo exaustivamente o doutor virá-se para seu irmão cardeal e diz: A doença dele é perfeitamente curável.

Alegria geral. E o que ele tem que fazer para sair dessa?

É simples - retrucou o médico: Sua Santidade tem que fazer amor com uma mulher e depois disso todos seus males desaparecerão.

Impossível responde o Cardeal. Nós fazemos votos de castidade e o nosso maior guia não poderá de maneira alguma quebrar esse voto.

E transar ou morrer responde secamente o doutor. O Vaticano entrou em pol-

vorosa. Como dariam essa notícia ao Papa? Quem cumpriria tão delicada tarefa?

Sendo o cardeal um dos mais chegados ao Sumo pontífice foi prontamente escolhido.

Cheio de dedos aproximou-se do Papa e contou: Santidade para que fique bom é necessário que o senhor tenha relações sexuais com uma mulher.

Impossível filho. Fizemos votos de castidade.

O senhor nao entendeu. Se nao o fizer vai morrer. É pegar ou largar.

Depois de muito relutar o Papa cedeu e disse: Tudo bem vou aceitar o sacrifício, mas tenho um pedido a fazer. Qual Santidade diga logo. - Quero uma mulher que seja cega, surda, muda e que tenha seios grandes.

O cardeal logo concordou e saiu as pressas para encontrar a mulher com as qualidades exigidas.

Quando chegou a porta do quarto refletiu, não conteve sua curiosidade e perguntou: - Santidade até entendendo cega para nao ver, muda para nao falar, surda para nao ouvir, mas por que seios grandes?

Rapidamente o Sumo Pontífice respondeu: PORQUE EU GOSTO! Fim de papo

# ESPORTES

Contratado a peso de ouro, Ganso tem recebido tratamento especial pela diretoria do São Paulo

A polonesa Agnieszka Radwanska e a russa Nadia Petrova venceram pelas semifinais de Tóquio

Distrito Federal não terá o veículo leve sobre trilhos entre as obras concluídas para a Copa de 2014

ATAUÇÃO DUPLA

# Santos pede remarcação de jogos para ter Neymar

Como o jogador está escalado na seleção nos mesmos dias, clube pede o 'benefício'

Sanches Filho  
Da Agência Estado

O valor de Neymar para o Santos atinge dimensões jamais imaginadas há três anos, quando foi promovido a profissional um garoto magricela, de 17 anos de idade, apontado como o sucessor de Robinho. Da reformulação do elenco para 2013 à meta a ser atingida pelo time no curto prazo, tudo passa pelo prodígio de 20 anos que não para de crescer. Quando tem Neymar, o treinador Muricy Ramalho sabe que é hora de o time recuperar pontos perdidos e de subir na tabela de classificação, afastando-se da zona de rebaixamento. Será assim neste domingo diante do Grêmio, no estádio Olímpico, em Porto Alegre, e no sábado da próxima semana contra o Internacional, na Vila Belmiro. "A gente tem consciência de que Neymar é 50% do nosso time", admitiu.

Em razão da dependência que o time tem de Neymar, o Santos pediu à CBF a remarcação dos seus jogos como mandante contra Vasco e Atlético Mineiro (pela ordem, nos dias 14 e 17 de outubro) para datas vagas na tabela. "Esperamos que a CBF tenha com o Santos a mesma boa vontade que teve com o Flamengo ao adiar o jogo contra o Atlético Mineiro por causa do estádio (má condições do gramado do Engenhão)", argumento o treinador. Ele riu ao ser lembrado que o técnico Mano Menezes disse ter sido "generoso" ao chamar



Maurício de Souza / AE

O técnico Muricy Ramalho admite que o jogador Neymar é 50% do time dos Santos

apenas um jogador por clube, porém concorda que no momento a seleção brasileira é prioridade. "Não dá para não convocar (Neymar) porque a seleção está formada em alguns setores, mas ainda tem muitas dívidas". Com Neymar, o Santos é candidato à conquista dos títulos de todas as competições que disputar e sem ele vira um time comum. A outra providência será a contratação de jogadores top para que o time se torne menos dependente de Neymar. Antes do treino no CT Rei Pelé, Muricy Ramalho reuniu

os jogadores e falou 20 minutos, alertando que embora o Santos já tenha conquistado dois títulos no ano e não tem mais possibilidade de ser campeão brasileiro, a temporada ainda não acabou. "E não podemos falar em cumprir tabela porque ainda precisamos pontuar na competição", enfatizou. Com 33 pontos, o Santos precisa de pelo menos mais 12 para afastar de vez o risco de rebaixamento. Embora não demonstre confiança em relação à classificação para a Libertadores, o treinador disse que enquanto houver chance de conseguir a vaga, o time vai lutar.

BRASILEIRÃO

# Julgado, Adryan desfalca o Fla por um jogo

O Flamengo ganhou nesta sexta-feira um novo desfalque para o confronto diante do Fluminense, neste domingo, no Engenhão, pela 27.ª rodada do Campeonato Brasileiro. O meia Adryan foi julgado pelo Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por um lance de outro clássico, contra o Vasco, e acabou punido com uma partida de suspensão.

Nem mesmo a declaração do próprio Auremir, que admitiu não ter visto maldade no lance, serviu para absolver Adryan. Ele dificilmente seria titular contra o Fluminense, já que vinha treinando entrar com recurso, o que culminou na suspensão do atleta.

Os 36 minutos do segundo tempo da partida entre Flamengo e Vasco, o meia disputou bola com o volante Auremir, mas acabou erguendo demais o pé e acertou o rosto do adversário. Após ver o vídeo do lance, a Procuradoria entendeu que ele se enquadrava no artigo 254-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva: "praticar agressão física". Nem mesmo a declaração do próprio Auremir, que admitiu não ter visto maldade no lance, serviu para absolver Adryan. Ele dificilmente seria titular contra o Fluminense, já que vinha treinando entrar com recurso, o que culminou na suspensão do atleta.

CORINTHIANS

# Obras da Arena poderão parar

Almir Leite  
Da Agência Estado

Um dia depois de anunciar que a construção da Arena Corinthians atingiu 51% de execução, a Odebrecht admitiu oficialmente que o ritmo das obras pode ser comprometido. Dois fatores contribuem para o risco: a demora na liberação, por parte do BNDES, via Banco do Brasil, do empréstimo de R\$ 400 milhões para a arena, além de ainda não ser possível dispor dos R\$ 420 milhões em incentivos da Prefei-

tura por meio dos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), igualmente não liberados até o momento. Na empresa, a situação é definida como "preocupante". Nas últimas semanas, comentou-se até que se o dinheiro não estivesse disponível até outubro, a obra poderia até parar. A Odebrecht não chega a tanto, pelo menos por enquanto. Mas já reconhece problemas com o fluxo de caixa. A linha de crédito do BNDES foi aprovada em julho. O dinheiro, porém, não saiu por falta de garantias.